



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Autoridades da saúde estadual fazem articulação para novos investimentos

Categoria: Em Ação

Data de Publicação: 6 de junho de 2012

Crédito da Matéria: Gabinete da Prefeita

Ontem à tarde, na sede da Secretaria da Saúde, o prefeito Wainer Machado e o titular da pasta, Valmir Silveira, acompanhados pelo diretor técnico da pasta, médico Adalberto Rossés, receberam representação estadual com a finalidade de reajustar algumas ações específicas no que se refere a políticas públicas para o setor, em especial no que tange à questão da saúde da criança, do adolescente e das gestantes, entre outros aspectos.

Estiveram na reunião a Chefe da Seção de Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria Estadual da Saúde, médica Eleonora Walcher – da Vigilância de Óbitos Infantis do Comitê de Acompanhamento de Óbitos; a enfermeira Esther Simões, da 10ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS) da pasta – da coordenação da Saúde da Criança e do Adolescente; Carlos Antônio da Silva, nutricionista especializado em Saúde Pública da Coordenação Estadual de Atenção Básica e Estratégia da Saúde da Família, e a farmacêutica e especialista Carma Leiria, da Coordenação da Saúde da Mulher.

“Nosso objetivo nesse contato com o prefeito, o secretário e o diretor técnico, é combinarmos a articulação do fortalecimento da atenção básica à saúde e implantação das estratégias de atenção às famílias no município” – disse a médica Eleonora Walcher. Ela afirma que o Estado Gaúcho está buscando fazer sua parte, com a criação de mecanismos para implementar resultados positivos na saúde preventiva.

A reportagem de A Plateia-RCC FM, de forma exclusiva, teve acesso à reunião e às informações.

“O Estado está disposto a construir melhores condições de disponibilização de recursos para que o município possa aplicar na saúde básica” – refere Eleonora Walcher, acrescentando que o investimento que hoje é feito pelo município no hospital Santa Casa de Misericórdia, por exemplo – R\$ 2 milhões – será direcionado para a implantação de programa de saúde da família.

Essa possibilidade advém, também, do desempenho do município na redução de óbitos infantis, de uma escala entre 7 e 9, nas verificações anteriores, para 3.

Para operacionalizar a ação de saúde, a Secretaria da Fazenda está fazendo um estudo para verificar o impacto financeiro na folha de pagamento, em função da necessidade de contratação de profissionais para contato direto com a população. A ideia, conforme o médico Adalberto Rossés, é a contratação através de seleção pública, porém, em regime de CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

“Serão 118 agentes trabalhando nas áreas urbana e rural, sendo cinco por equipe. Queremos estruturar 20 equipes”



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

– refere Rossés.

“O Conselho Municipal de Saúde já aprovou e teremos, uma vez que existam os recursos que o município deixará de colocar no hospital – função essa que o Estado estará fazendo – possibilidades de disponibilizar agentes comunitários e profissionais da saúde. Depois, realizaremos a elaboração do edital para as contratações” – destaca o prefeito Wainer Machado.

Após a confecção do edital, o próximo passo, conforme o Prefeito, será encaminhar para a Câmara de Vereadores apreciar e, tão logo isso seja realizado, mediante aprovação, sejam encaminhadas as próximas etapas, visando à concretização das contratações necessárias.

A reunião ainda apresentou um saldo de possibilidades. Segundo as autoridades estaduais, o Estado está disposto a bancar o hospital para que o município possa assumir a atenção básica à saúde, ao mesmo tempo em que, a partir da seleção para emprego público, também deverá haver a crescente qualificação de gestão em âmbito municipal.

Com relação à falta de médicos, também há possibilidade de encaminhar soluções a partir da constatação de que não há oferta de profissionais no mercado regional. Os valores pagos também não são atrativos. Então, a estratégia é buscar mostrar para Estado e União que a valorização – mediante readequação de valores nas tabelas de pagamentos – também é importante para formatar uma nova situação de disponibilização desses recursos profissionais técnicos.

Em relação a outros aspectos, praticamente foi consenso na reunião que é possível ampliar o investimento no hospital Santa Casa de Misericórdia, a partir do apoio estadual, construído em uma parceria com o município. Entretanto, é consensual entre os presentes que torna-se imperativo vir do hospital uma resposta sobre o que poderá disponibilizar, como plantão presencial de pediatra e obstetra, anestesista, ambulatório adequado para atendimento de gestante de alto risco, entre outros pontos. Mas, especificamente, são elementos que deverão ser trabalhados a partir do comprometimento da disponibilização, se assim for possível.

Fonte Jornal A Plateia
